

Programa de Educação Patrimonial da LT 750 kV Itaberá-Tijuco Preto III de Furnas Centrais Elétricas.

Vimos informar que os municípios de Piedade, Pilar do Sul e Salto do Pirapora serão contemplados com a realização do o Programa de Educação Patrimonial – PEP da LT 750 kV Itaberá-Tijuco Preto III, em atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta firmado por FURNAS em seu processo de licenciamento ambiental.

O PEP objetiva instruir a população acerca da importância da preservação do Patrimônio Cultural e Arqueológico para a sua história e sobre os riscos aos quais são expostos quando situados em áreas diretamente afetadas por empreendimentos potencialmente causadores de impacto.

O Programa está estruturado em várias linhas de atuação que, em conjunto, tendem a incrementar o nível de consciência sobre o patrimônio cultural por parte de todos que forem envolvidos pelo mesmo. Destacam-se as seguintes etapas que formam o Programa em tela:

1. Curso de Capacitação Docente: Educação Patrimonial

O objetivo geral do Curso de Capacitação de Docentes em Educação Patrimonial é divulgar o conhecimento obtido por meio de relatórios técnicos produzidos acerca do patrimônio histórico e arqueológico ocorrente na região de implantação da LT 750 kV Itaberá - Tijuco Preto III.

O curso será concebido com linguagem acessível ao seu público alvo o que torna os conceitos mais assimiláveis, bem como facilita a identificação por parte deste da importância do patrimônio local, das tradições e da memória de cada um, que constrói a identidade coletiva de um lugar.

Será dada ênfase a importância da preservação do patrimônio cultural e arqueológico, utilizando se de conceitos fundamentais que se referem aos estudos do patrimônio cultural.

Espera-se com isto, o incremento da valorização do patrimônio cultural local por parte dos professores, mas, principalmente, através dos alunos da rede pública, que receberão este conhecimento, uma vez que os professores atuarão como multiplicadores do conhecimento. Também se acredita que o efeito multiplicador da conscientização cultural tende a estimular a introdução dos segmentos arqueológicos e paisagísticos nas políticas públicas patrimoniais; e resgatar, valorizar e potencializar a autoestima da população acerca dos distintos períodos de ocupação humana na área.

1.2. Público Alvo

O curso será direcionado aos professores da rede pública de ensino, especialmente para aqueles que atuam no segundo ciclo do ensino fundamental (6º ao 9º ano), cuja formação seja, preferencialmente, em: Sociologia, História, Geografia, Filosofia, Artes ou disciplinas afins. Professores do ensino médio poderão participar do curso, caso manifestem interesse nesse sentido.

1.3 Forma de Aplicação

O curso está estruturado em encontros presenciais e encontros em ambiente virtual, a saber:

- **Curso online** - plataforma de ambiente virtual Moodle.
- **Encontros Presenciais** - ocorrerão na sede do município em local a ser definido por esta Diretoria de Ensino (1º encontro – 2ª quinzena de junho e 2º encontro – 2ª quinzena de agosto).

1.4 Carga horária: 40h, sendo:

- 20h - Online;
- 20h - Presenciais, divididos em 02 (dois) encontros de 8h e uma atividade de conclusão do curso que deverá ser realizada em domicílio, com duração de 4h. A entrega do trabalho será online.

1.5 Organização do Curso online (virtual na Plataforma Moodle)

A INGÁ oferecerá o curso de forma virtual utilizando a plataforma Moodle. O acesso ao conteúdo ficará disponível 24h por dia, durante todo o período do curso, permitindo maior flexibilidade de horário para realizar os estudos.

Como mediações do sistema de aprendizagem poderão ser promovidos debates/fóruns por meio das ferramentas do Moodle. Todo o material do curso será disponibilizado no ambiente de estudo: sala de aula virtual.

1.6 Tempo de duração: aproximadamente 03 (três) meses.

1.7 Módulos do Curso na Plataforma Moodle - Aplicação do Curso:

- **1º módulo - Duração** - 02 (duas) semanas. Neste módulo serão abordadas as definições sobre patrimônio cultural (material e imaterial), tais como a memória e identidade cultural dos povos. Também serão apresentadas as principais definições e conceitos que caracterizam a Arqueologia (estudo da cultura material);
- **2º módulo - Duração** - 02 (duas) semanas – Neste módulo serão abordadas as principais questões e definições sobre arqueologia preventiva como forma de produção de conhecimento dos modos de vida das populações humanas pretéritas (pré-colonial, colonial e pós-colonial) e a preservação do patrimônio cultural. Também receberá destaque a normatização brasileira de proteção patrimonial (legislação);
- **3º módulo - Duração** - 02 (duas) semanas – Neste módulo será abordada a Arqueologia brasileira, com foco no conhecimento atual sobre os períodos da pré-história, história colonial e pós-colonial;
- **4º módulo - Duração** - 02 (duas) semanas – Neste módulo se dará destaque à Arqueologia regional e local. Nesse âmbito será apresentado um conjunto de informações e contextualizar os dados levantados com base nos relatórios técnicos produzidos para a LT 750 kV Itaberá - Tijuco Preto III.

1.8 Encontros Presenciais – A INGÁ promoverá 02 (dois) encontros presenciais com os professores (público alvo do curso) em cada município sede, a saber:

- **Primeiro encontro** – ocorrerá antes do início do curso. O seu objetivo é apresentar instruções sobre como navegar/trabalhar em ambientes virtuais de aprendizagem. Para isso, o professor deverá, necessariamente, dispor de acesso à internet.
- **Segundo encontro** – este encontro acontecerá ao término do curso online. Os professores apresentarão um trabalho enfocando o conteúdo assimilado no curso. Esse trabalho será um Plano de Aula ou Projeto para ser aplicado em sala de aula com os alunos.

Os encontros poderão ocorrer aos sábados, conforme acordo entre a INGÁ e as Diretoria de Ensino envolvidas.

O segundo encontro presencial objetiva a apresentação, pela INGÁ, do material a ser aplicado em sala de aula, para orientação na formação dos estudantes e dos monitores das exposições itinerantes.

1.9 Produtos Esperados

1.9.1 Atividade prática: após o primeiro encontro presencial e os módulos online, a INGÁ supervisionará os professores que orientarão os estudantes do ensino fundamental (segundo ciclo) no desenvolvimento de produtos ou práticas voltadas à identificação de patrimônio cultural relevante na região.

Os professores confeccionarão um plano de aula abordando o que foi visto durante o curso, buscando refletir sobre a realidade de cada localidade, no que diz respeito ao patrimônio cultural. O referido plano será analisado pela equipe da INGÁ responsável pelo desenvolvimento do curso de educação patrimonial, com vistas a avaliar o nível do aprendizado recebido e promover as melhorias que se fizerem necessárias.

1.9.2 Apresentação das práticas, produtos e premiação: o programa de Educação Patrimonial se encerrará com a apresentação e a premiação dos produtos ou práticas mais interessantes escolhidas pela equipe executora do projeto ou, se possível e for do interesse das municipalidades envolvidas, por uma comissão composta por representantes das Secretarias de Educação e da equipe executora do projeto.

Os 02 (dois) primeiros trabalhos melhor classificados receberão um “*tablet*” cada um como prêmio.

O critério para a avaliação dos trabalhos deverá ser elaborado por uma comissão formada por dois representantes da INGÁ, um representante do IPHAN e um representante de FURNAS.

2. Exposição itinerante

A INGÁ promoverá exposições itinerantes voltadas para os moradores dos municípios abrangidos pelo empreendimento, assim como para os estudantes da rede pública de ensino. As exposições serão montadas, preferencialmente, nos 06 (seis) municípios que deverão sediar o curso semipresencial, a saber: Itapeva, Itapetininga, Ibiúna, São Lourenço da Serra, São Paulo e Mogi das Cruzes.

A duração das exposições será de 01 (um) mês em cada cidade sede de núcleo, incluindo o tempo de montagem e desmontagem, e o seu roteiro será o mesmo adotado para os municípios que sediarão os cursos semipresenciais.

A exposição com linguagem de fácil entendimento, contará com a produção de:

- Painéis fotográficos e explicativos contendo informações sobre a preservação do patrimônio histórico e arqueológico regional e local;
- Exposição fotográfica e croquis de monumentos históricos da região e ruínas de antigas edificações;
- Vídeos didáticos abordando temas como: escavação arqueológica, técnicas e métodos de campo e laboratório, restauração de peças arqueológicas, aspectos da Arqueologia Experimental, populações humanas pregressas e suas relações com o meio ambiente.

A INGÁ identificará o município que tenha interesse em receber e manter em exposição permanente o material produzido para a mesma.

3. Publicação de material didático.

A INGÁ irá conceber, produzir e editar um livro a ser distribuído aos professores participantes do curso. O conteúdo do livro será o material relevante produzido no decorrer do curso, o qual poderá servir de guia em sala de aula.

INSCRIÇÕES:

ENVIAR NOME, RG, SÉRIE QUE LECIONA, SEDE DE EXERCÍCIO, EMAIL PESSOAL, TELEFONE PARA O EMAIL: neiva.ferraz@educacao.sp.gov.br